

VINHA

MÍLDIO

As condições de precipitação e temperatura verificadas no final de julho e início de agosto foram muito favoráveis ao desenvolvimento desta doença, com o aparecimento de fortes ataques nos bagos e nas folhas.

A não proteção da Vinha nestas condições, além das perdas no cacho, poderá originar uma desfolha precoce excessiva e em consequência, um menor enriquecimento dos cachos em açúcar.

É aconselhável nesta altura a utilização de fungicidas anti-míldio à base de **cobre**.

Respeite rigorosamente o intervalo de segurança (I.S.) dos produtos.

PODRIDÃO CINZENTA DOS CACHOS

As condições verificadas nos últimos dias têm sido favoráveis ao desenvolvimento desta doença.

Nas vinhas em que economicamente se justificar, **o quarto e último tratamento deve ser feito 3 a 4 semanas antes da data prevista de vindima.**

Pode utilizar um dos produtos homologados constantes do quadro seguinte.

Tenha em conta a necessidade de **respeitar o intervalo de segurança** do fungicida que utilizar, dado que os resíduos de alguns destes produtos poderão ter influência na fermentação dos mostos e na qualidade final dos vinhos.

Substância ativa	Designação comercial	I.S. (dias)
boscalide	CANTUS	28
ciprodinil	CHORUS 50 WG	14
ciprodinil+fludioxonil	SWITCH 62.5 WG	
fenehexamida	TELDOR	21
	SONAR	
fluopirame	LUNA PRIVILEGE	
iprodiona	ROVRAL AQUAFLOW	
	DRIZA WG	
	REDIX FLOW	
	MAGIC	
	REBUT WG	
	SABUESO	
	KARBEL	
	ARVAK	
	KARBEL PLUS	
	GRISU	
	DYON	
mepanipirime	FRUPICA	35
pirimetanil	PYRUS 400 SC	
	GLOTANIL 40	35
tiofanato-metilo	TOCSIN WG	

Para mais completa informação, consulte o quadro publicado na Circular nº3/ 2014.

O ambiente de humidade na vinha é muito favorável ao desenvolvimento da podridão cinzenta dos cachos.

Para contrariar a formação e manutenção desse ambiente húmido e reduzir as possibilidades de desenvolvimento da podridão, deve manter a erva na vinha bem cortada, caso esta esteja revestida de enrelvamento natural ou semeado.

Pelo mesmo motivo, é também benéfico proceder a despontas e desfolhas, tendo o cuidado de não expor demasiado os cachos ao sol, para evitar riscos de escaldão.

Estas operações – corte da erva, desponta, desfolha - melhoram a circulação do ar dentro

Redação:
J. F. Guerner Moreira
(Eng.º Agrónomo –
Responsável pela Estação
de Avisos)

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

Edição e expedição da
edição impressa:
Licínio Monteiro
(Assistente-técnico)

Colaboração:
António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)

Manuel Alcino Castro
(Eng.º Tec. Agrário)

da vinha, prevenindo a podridão cinzenta e expõem os cachos a uma mais perfeita penetração das caldas fungicidas. Além disso, melhoram ainda as condições físicas para os trabalhos da Vindima.

TRAÇA-DA-UVA

Está a decorrer o voo da 3ª geração. As capturas na nossa rede de armadilhas têm sido baixas.

Recomenda-se contudo que faça semanalmente uma **estimativa do risco**.

Deve observar atentamente 100 cachos, dois por cepa, em 50 cepas e **tratar apenas se for atingido o nível económico de ataque**, que é de 1 a 10% de cachos com posturas ou perfurações recentes.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Nas freguesias em que é obrigatória a realização de 3 tratamentos, o terceiro deverá ser realizado no período de **16 a 24 de Agosto**.

Consulte na Circular nº 12 o **quadro do número de tratamentos obrigatórios por freguesia**, e o **quadro dos inseticidas homologados em 2014** para o combate a esta praga.

POMÓIDEAS

DOENÇAS DE CONSERVAÇÃO

Pode ser utilizado um fungicida à base de **fosetil-alumínio até 3 dias antes da colheita**, como forma de prevenção do desenvolvimento de doenças de conservação nas câmaras frigoríficas.

BICHADO

Ainda existe risco. No entanto, as capturas na nossa rede de armadilhas baixaram nos últimos dias. Mantenha a vigilância no pomar, tendo em conta as recomendações e regras da proteção integrada, tratando apenas se for ultrapassado o nível económico de ataque.

O nível económico de ataque é de 0,5 a 1% de frutos com perfurações recentes de bichado (observar 1000 frutos – 20 por árvore, em 50 árvores).

Dado que muitas variedades se aproximam da maturação e colheita, respeite escrupulosamente o intervalo de segurança do inseticida que utilizar.

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

As capturas de adultos da mosca do Mediterrâneo na nossa rede de armadilhas têm sido muito reduzidas.

Mantêm-se as recomendações feitas na circular anterior relativamente a esta praga.

NOGUEIRA

BICHADO

Mantêm-se condições de risco. Se dispõe de armadilha para captura de adultos do bichado, siga as indicações da circular anterior.

MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ

Observámos já a presença de larvas de mosca na casca exterior das nozes em desenvolvimento, que acabam por enegrecer e cair.

Solicitamos aos produtores que encontrarem nozes atacadas no pomar o favor de nos informarem. As larvas desta mosca, ainda por identificar, são “morcões” semelhantes aos da mosca do Mediterrâneo, de cor levemente rosada.

CASTANHEIRO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

Novos focos da vespa das galhas, a acrescer ao quadro publicado na Circular anterior: **Baião (Campelo, Valadares e Viariz); Ponte de Lima (Fojo Lobal, Friastelas, e Vilar das Almas); Vila Verde (Marrancos).**

Se detetar a presença desta praga em castanheiros, previna de imediato os serviços da DRAPN.

Em caso algum aplique pesticidas. Não está homologado nenhum e são ineficazes no controlo desta praga exótica.

Foi entretanto publicado o **Plano de ação nacional para o controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu (vespa das galhas do castanheiro)**, que pode consultar [aqui](#).

Aconselham-se os senhores produtores que pretendem fazer novas plantações no próximo ano, o cuidado na seleção dos castanheiros a plantar, devendo dar absoluta preferência aos que tenham o certificado fitossanitário ZP (zona protegida).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO NA MANIPULAÇÃO E APLICAÇÃO DE PESTICIDAS, o Centro de Informação Antivenenos do INEM (CIAV), está acessível através do número **808 250 143** e presta-lhe informações sobre [o que fazer](#).